

MOÇÃO

“Moção de Congratulações à cidade de Piatã, pelo transcurso dos 148 anos de emancipação política do município, comemorado neste 11 de julho de 2026.”

A deputada infrafirmada vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, Moção de Congratulações à cidade de Piatã, pelo transcurso dos 148 anos de emancipação política do município, comemorado neste 11 de julho de 2026.

Cidade mais alta e fria do Nordeste brasileiro, Piatã chega aos 148 anos de emancipação política exibindo reconhecimento internacional pela excelência na produção de cafés especiais.

O município tem se destacado nas grandes competições e feiras globais de cafés. Um exemplo é o Cup of Excellence – concurso de maior notoriedade do produto no mundo -, em que os cafés de Piatã têm recebido elogios, reconhecimento e prêmios concedidos por renomados baristas internacionais.

Os produtores de Piatã ocuparam as primeiras colocações nas edições de 2014 e 2022 do Cup of Excellence na categoria cafés especiais. Além da expertise dos plantadores locais na cultura do produto, razões de natureza ambientais próprias do município também influenciam para a sua qualidade.

Chamada de ‘Capital do Café Especial da Chapada Diamantina’, Piatã está situada a 1.280 metros de altitude, a maior entre os municípios da região Nordeste do país. O plantio do produto se dá entre 1.100 e 1.300 metros de altitude.

Fatores climáticos outros também concorrem para a excelência do produto em Piatã. As noites frias e o clima ameno do município causam uma desaceleração na maturação do fruto, concedendo mais aroma e adoçamento aos grãos.

As temperaturas mínimas na cidade variam entre 13 e 15 graus Celsius. As máximas ficam entre 25° e 26°. Piatã é a 15ª cidade mais alta do Brasil, com altitude superior a várias outras localizadas em região de serra da Bahia, como Morro do Chapéu, Mucugê, Rio de Contas, Maracás, Itiruçu, Barra da Estiva, Ibicoara, Vitória da Conquista, Lajedo do Tabocal, Barra do Choça e outras.

Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a temperatura mais baixa na cidade ocorreu em 31 de agosto de 2022, com os termômetros registrando 9,3 graus Celsius – unidade de medida da temperatura ambiente que já foi chamada de grau centígrado. A mais elevada foi de 34,4 graus, em dezembro de 2023.



Piatã teve também o primeiro povoamento da Chapada Diamantina e é um dos municípios mais antigos da Bahia. Fundada em 25 de maio de 1842, a cidade está completando 184 anos de existência, sendo 148 de emancipação política.

A Capela de Nossa Senhora do Rosário e a Igreja Matriz do Bom Jesus são patrimônios materiais do município tombados pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), órgão vinculado à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult.

O município tem registradas 12 comunidades quilombolas, de acordo com a certificação da Fundação Cultural Palmares, atestadas por critérios de autodeclaração, relatos históricos e ancestralidade negra, sem contar três sítios arqueológicos de caráter rupestre: Lapa dos Tapuias, Serra Grande e Três Morros.

Todas as 12 comunidades quilombolas estão localizadas em áreas rurais. São elas: Capão, Palmeira, Sítio dos Pereira, Tijuco e Capão Frio, Carrapicho, Machado, Caiçara, Barreiro, Tamburil, Mutuca, Ribeirão de Cima e Ribeirão do Meio.

Piatã nasce numa região quilombola existente entre as serras de Santana e da Tromba, nos anos de 1725 e 1726. O avanço da mineração na região e do povoamento da localidade fez aflorar a fé da população, que passou a cobrar um local próprio para as orações. O movimento ganhou corpo e redundou na construção de uma capela em louvor a Bom Jesus.

A organização dos moradores em torno da capela significou avanço político e administrativo, resultando na formação do Povoado de Bom Jesus dos Limões, então pertencente à Vila de Minas do Rio de Contas - atualmente município de Piatã.

A realização do sonho daquela gente de alcançar a emancipação política ocorre através da Lei Provincial nº 1.813, de 11 de julho de 1878, quando a então Freguesia de Bom Jesus do Rio de Contas se emancipa e conquista o status de Vila.

Importante ressaltar que, a exemplo da quase totalidade dos municípios da Chapada Diamantina, o ciclo do ouro e diamantes, que a região experimentou o seu apogeu nos séculos XVII e XVIII, foi essencial à formação do município de Piatã.

Anos depois, a Vila de Bom Jesus do Rio de Contas alcança a categoria de cidade. Posteriormente, por meio do Decreto-lei Estadual nº 519, de 19 de junho de 1945, é criada a Comarca de Piatã, desmembrada da de Rio de Contas.

Pertencente ao Território de Identidade Chapada Diamantina, distante cerca de 580 quilômetros da capital Salvador, Piatã, localizado na região montanhosa da chapada, faz limite com os seguintes municípios: Abaíra, Boninal, Novo Horizonte, Mucugê e Rio do Pires.



Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem à agradável cidade de Piatã, felicitações que estendo às suas instituições e entidades de classe. Valho-me ainda da ocasião para prestar uma saudação a todas as mulheres e homens piatãenses, pela passagem do 148º aniversário de emancipação política, celebrado neste 11 de julho de 2026.

Que seja dado conhecimento desta Moção de Congratulações à Prefeitura Municipal de Piatã, à Câmara de Vereadores local e à Executiva Estadual do PSD.

Sala das Sessões, 11 de julho de 2026

IVANA BASTOS
Dep. Estadual – PSD
Presidente da ALBA



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://albalegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade> utilizando o identificador 370037003900360034003A005000

Assinado eletronicamente por **IVANA TEIXEIRA BASTOS** em **14/07/2026 14:08**

Checksum: **0BCC32DF36CC13FA14570DD0FAD4DF66EAAFC7F4399B2C6DA0D212B070C81466**



Autenticar documento em <https://albalegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade>
com o identificador 370037003900360034003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art.
4º, II da Lei 14.063/2020.